

Comunicações

Utilização de bases de dados na Biblioteca Central da Universidade de Brasília

Cybele de Azevedo Villares

Bibliotecária – Seção de Referência

Biblioteca Central da Universidade de Brasília

70910 Brasília, DF

Resumo - A Biblioteca Central da Universidade de Brasília realiza levantamentos bibliográficos especializados, através de buscas **on-line** em bases de dados nacionais e estrangeiras, para atendimento ao corpo docente e alunos de pós-graduação da UnB. São apresentados dados estatísticos e algumas observações de caráter prático.

Introdução

A pesquisa bibliográfica através de buscas **on-line** em bases de dados nacionais e estrangeiras encontra-se, ainda, no Brasil; limitada a um reduzido número de instituições. Entre essas instituições inclui-se a Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, a Biblioteca Central da UnB faz levantamentos bibliográficos acessando diretamente bancos de dados externos, através da RENPAC (Rede Nacional de Pacotes).

A exposição seguinte, incluindo alguns conceitos adquiridos exclusivamente na prática do trabalho, tem a finalidade de oferecer subsídios a estudos mais amplos sobre essa modalidade de serviço.

Levantamentos bibliográficos na BCE

O serviço de levantamento de bibliografias especializadas é uma das atividades da Seção de Referência da Biblioteca Central (BCE), onde se tem verificado um crescimento constante de demanda. Por ser oferecido a todos os professores e alunos de pós-graduação da UnB, esse serviço, quando feito manualmente, sempre exigiu dos bibliotecários da Seção todas as suas horas disponíveis no trabalho diário. Com apenas quatro bibliotecários, em média,

UTILIZAÇÃO DE BASES DE DADOS

e não podendo relegar o serviço de informações aos leitores, também intenso durante o período letivo, a Seção de Referência conseguia, com grande empenho de seu pessoal, terminar uma bibliografia por dia útil, em média. Frequentemente os pedidos de levantamento se acumulavam, deixando angustiadas as pessoas responsáveis pelo serviço e insatisfeitos os usuários, que dependiam, às vezes, da bibliografia, para iniciar suas pesquisas.

O número insuficiente de pessoal não permitia a divisão de atribuições. A compilação das bibliografias era sempre feita no Balcão de Informações: o bibliotecário, com os índices e "abstracts" à sua frente, definindo palavras chaves, identificando as referências relevantes, copiando-as em fichas e sendo interrompido a cada minuto para atender, desde o usuário que desejava encontrar um livro que tratasse da situação da mulher em comunidades de pescadores, até o outro que queria, simplesmente, saber onde ficava o banheiro.

Acesso a bases de dados

A partir do segundo semestre de 1986, a BCE passou a contar, teoricamente, com um novo recurso para o serviço e pesquisas bibliográficas: o acesso **on-line** a bancos de dados externos. Digo "teoricamente" porque, àquela época, apenas foram assinados contratos que nos permitiam efetuar buscas através do DIALOG (Calif.-USA), SUPRIR (CNEN/CIN) e, mais tarde, do TELESYSTÈME QUESTEL (França) e STN (Alemanha).

A BCE não possuía, ainda, sequer o microcomputador necessário ao serviço. O processo de aquisição desse equipamento estendeu-se por vários meses e as primeiras buscas foram feitas por telex, através do Interdata. O DIALOG, pela abrangência de assuntos cobertos por suas bases, era o sistema mais utilizado. Pelo telex, porém, o diálogo com o DIALOG era lento; gastávamos, às vezes, uma hora inteira para realizar três ou quatro buscas, incluindo o tempo utilizado nos procedimentos de conexão e no recebimento das mensagens enviadas automaticamente pelo sistema a cada início de seção de busca. Por outro lado, nosso treinamento havia sido feito precariamente; os resultados das buscas nem sempre eram satisfatórios.

Somente após outros treinamentos e, principalmente, após passarmos a solicitar maior envolvimento do usuário com a pesquisa (esse item é abordado adiante, com detalhes), é que começamos a obter bons resultados nas buscas **on-line**. Através do exame, feito juntamente com o usuário, de cada item da bibliografia recuperada, podíamos constatar a relevância da grande maioria das referências. Estávamos, finalmente, atendendo os pedidos de le-

vantamento bibliográfico de forma confiável e em menor prazo que o utilizado em pesquisas manuais.

Outras bases disponíveis

No primeiro semestre de 1988, a BCE passou também a ter acesso ao Banco de Dados do Sistema de Informações do Congresso (SICON/PRODASEN), através de sistema de discagem direta. As bases BIBR (livros) e PERI (periódicos) têm-se revelado ótimas fontes de pesquisa na área das ciências sociais, especialmente em assuntos políticos e econômicos do Brasil.

No campo das Ciências Biomédicas, área de assunto de maior demanda de levantamentos na BCE, podemos recorrer, como fonte suplementar, à base LILACS (Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde), em CD ROM recebido por doação do BIREME. Essa base, apesar de limitada à literatura latino-americana, ou por essa mesma razão, é excelente fonte para pesquisas em doenças tropicais e questões de Saúde Pública.

Para as pesquisas no acervo de livros da BCE, temos o Sistema BCE/020, funcionando há vários anos na UnB. A recuperação das obras, por assunto, é feita através das notações da Classificação Decimal Universal - CDU e, conseqüentemente, o processo de busca tem características próprias, bem diferentes das outras bases.

Alguns dados sobre o serviço

Os bons resultados obtidos nas pesquisas **on-line** a bases de dados, aliados ao fato de a BCE oferecer gratuitamente o serviço, concorreram para o crescimento expressivo de sua demanda. Alguns professores preferem que seu levantamento seja feito através das bases de dados, a fim de que possam ter, em mãos, os resumos dos artigos.

O relatório anual da Seção de Referência, em 1987, registrou a elaboração de 340 levantamentos bibliográficos, sem especificar, entretanto, a forma utilizada para as pesquisas. Em 1988 esse número elevou-se a 718, assim distribuídos:

Levantamentos manuais	104
DIALOG	143
STN	3
PRODASEN	86
LILACS (CD-ROM)	25
BCE/020 (livros-BCE)	357

UTILIZAÇÃO DE BASES DE DADOS

Entre os bancos de dados estrangeiros, o DIALOG permaneceu como o mais utilizado, talvez pelo fato de havermos iniciado com ele o nosso treinamento, mas também por dispor de grandes bases em quase todas as áreas de assunto.

As Tabelas 1 e 2 apresentam a distribuição de nossas pesquisas nos últimos anos e a incidência de consultas às bases estrangeiras. O total de consultas às bases é maior do que o número de pesquisas porque, às vezes, consultamos mais de uma base para o mesmo levantamento.

Tabela 1 - Levantamentos bibliográficos realizados em bases de dados estrangeiras através do DIALOG

Assuntos	1987	1988	1989*
Artes	1	3	1
Biblioteconomia e Ciência da Informação	2	5	5
Ciências Agrônômicas		4	
Ciências Biológicas	9	21	2
Ciências Médicas	1	59	21
Ciências Políticas e Econômicas		6	2
Educação		6	1
Engenharias		8	2
Geociências	1		1
Linguística e Literatura		3	
Psicologia		6	2
Química	1	17	1
Sociologia		5	3
Total	15	143	41

* Dados referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Tabela 2 - Bases de dados estrangeiras pesquisadas através do do DIALOG

Bases	1987	1988	1989*
AGRÍCOLA			3
BIOSIS	10	28	
CAB Abstracts		2	3

Tabela 2 - Continuação

Bases	1987	1988	1989*
CAS – Chemical Abstracts	2	18	1
COMPENDEX		1	
ENVIRONLINE		1	
ERIC		6	1
GEOARCHIVE	1		
GEOREF			1
INFORMATION SCIENCE ABS.			2
INSPEC		3	
ISMEC		1	2
LISA	2	5	3
MEDLINE	1	62	22
MLA Bibliography		1	
PAIS International		6	2
PSYCINFO		8	2
PHILOSOPHER'S Index			1
SOCIAL SCISEARCH			1
SOCIOLOGICAL ABSTRACTS		3	2
SCISEARCH			1
RILA	1	1	
RILM Abstracts		1	1
TRADE & INDUSTRY INDEX		1	
WELDASEARCH		3	
WORLD AFFAIRS REPORT			1
ZOOLOGICAL RECORD		1	
Total	17	152	49

* Dados referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Procedimentos para o levantamento bibliográfico

Em essência, os procedimentos seguidos para a pesquisa bibliográfica **on-line** não diferem daqueles utilizados no levantamento manual. Em ambos, é fundamental a identificação precisa do assunto, a escolha das palavras-chaves ou descritores na língua usada na fonte a ser consultada e a definição dos aspectos limitativos do interesse do usuário sobre o assunto.

As diferenças surgem na forma utilizada para a recuperação das refe-

UTILIZAÇÃO DE BASES DE DADOS

rências bibliográficas. Enquanto que, no levantamento manual, é necessária a leitura dos itens agrupados sob um descritor, a fim de selecionar aqueles que se enquadram no campo de interesse do usuário, na pesquisa **on-line** elabora-se, previamente, a estratégia de busca, com todos os elementos disponíveis para a identificação do tema procurado.

Uma vez que os sistemas em computador permitem a recuperação, não só pelo descritor do assunto, mas também pelas palavras que aparecem no título e no resumo do trabalho, a combinação cuidadosa desses elementos é que possibilita o refinamento da pesquisa, diminuindo a quantidade de itens recuperados, mas garantindo sua maior relevância.

A prática nos tem mostrado que são melhores os resultados quando definimos as palavras da busca consultando um bom índice de "abstracts", **junto com** o usuário. Nessa rápida consulta, o próprio usuário encontra, freqüentemente, outras formas de expressão do assunto, não informadas em seu pedido e mesmo algum novo aspecto não definido em sua abordagem anterior. Assim, conseguimos o delineamento preciso de seu interesse e temos condições de elaborar adequadamente a estratégia de busca, utilizando os operadores booleanos e as normas de sintaxe do banco de dados consultado. Em alguns casos de atendimento, principalmente a alunos de pós-graduação, observamos que a consulta aos índices auxilia-os também a "enxergar" melhor os múltiplos aspectos do tema de sua pesquisa e, a partir daí, formulá-la de modo mais preciso.

As buscas através do DIALOG são feitas preferencialmente em grupos, procurando-se o aproveitamento máximo do tempo em conexão com o sistema. Com as estratégias já prontas, e definidas as bases para a consulta, fazemos a pesquisa **on-line** e pedimos que a impressão das referências bibliográficas seja feita **off-line**, também por economia de tempo. O prazo de recebimento das bibliografias impressas é de 10 a 15 dias.

Aspectos financeiros

A pesquisa **on-line** em bases de dados estrangeiras apresenta um custo alto para a instituição que se propõe a fazê-la sem repassar as despesas aos usuários finais. Paga-se à EMBRATEL o tempo de ligação telefônica, e às bases, pelo tempo em conexão e pela impressão das referências recuperadas. O preço por tempo em conexão e impressão de itens varia entre as diversas bases. O acesso ao MEDLINE ou ao ERIC, por exemplo, custa a terça parte do preço cobrado pelo CHEMICAL ABSTRACTS SERVICE ou pelo ENVIRONLINE. As buscas MEDLINE, aliás, terão seu custo ainda mais

reduzido para a BCE, quando essa base for acessada através do sistema BIREME.

O uso de bases de dados na BCE permitiu a liberação do pessoal da Seção de Referência para a implementação de outros serviços aos usuários, não realizados anteriormente por absoluta falta de tempo. Somente um estudo de custo-benefício do serviço poderá responder às nossas dúvidas sobre a validade do investimento institucional ou a necessidade de se cobrar do usuário a prestação desse serviço.

Algumas outras considerações

Para o bibliotecário envolvido com as pesquisas bibliográficas, a busca **on-line** em bases de dados representa um avanço no desempenho de sua profissão. É, realmente, gratificante atender às necessidades de informação do usuário, mais ainda quando a prestação desse serviço é agilizada com o uso de métodos novos e sofisticados de pesquisa.

Da mesma forma, os usuários ficam "encantados" com a eficiência do sistema computadorizado. Se o serviço é oferecido gratuitamente, alguns usuários são tentados a solicitar levantamentos a qualquer momento, seja qual for o tipo de informação que desejam sobre o assunto. Há casos, por exemplo, em que apenas um artigo de revisão da literatura é suficiente para a resolução do problema. É preciso que o bibliotecário não perca a visão global da adequabilidade de cada tipo de recurso disponível para a prestação de informações, sem se submeter cegamente às "maravilhas" do computador.

Abstract - The University of Brasília Central Library, in Brazil, conducts, on demand, for faculty and post-graduate students, search online in national and foreign databases. Statistical data and comments on this service are presented.